



## COBERTURA VACINAL E NÚMERO DE CASOS DE SARAMPO NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE O PERÍODO DE 2018 A 2022

ANNA CLARA SANTOS CARNEIRO DOURADO; JÚLIA PEREIRA DA SILVA

**Introdução:** O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo ser grave, evoluir com complicações e levar ao óbito, por isso é de suma importância a vacinação. Contudo, o descrédito das vacinas promove o retorno dessa doença, situação vivenciada no Tocantins, assim deixando grande parte da população vulnerável. Além disso, a perda do certificado de eliminação do sarampo em 2019, revela a importância de intervenções sanitárias.

**Objetivo:** Apresentar a cobertura vacinal e o número de casos de sarampo no Tocantins entre o período de 2018 a 2022. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com utilização de dados secundários referentes à cobertura vacinal e doses aplicadas das vacinas tríplice viral e tetra viral e ao número de casos de sarampo no estado do Tocantins entre os anos de 2018 a 2022. A coleta de dados ocorreu por meio das informações do Departamento de Informática do SUS e do portal do Ministério da Saúde referente à situação epidemiológica do sarampo. **Resultados:** Durante o período analisado, o estado tocaninense apresentou um caso de sarampo, no ano de 2020. Em relação ao número absoluto de doses aplicadas da vacina tríplice viral, a média foi de 71.674 no intervalo entre 2018 a 2022, com valores abaixo da média encontrados em 2021 e 2022. Esses dois últimos anos avaliados também constaram com os menores números de doses vacinais aplicadas da tetra viral. Ao que tange a cobertura vacinal, destaca-se o ano de 2021 com 80,47% e 4,3% de cobertura da tríplice viral D1 e tetra viral, respectivamente. **Conclusão:** Em síntese, observa-se a diminuição da cobertura vacinal contra o sarampo e o aumento da possibilidade de novos surtos no Tocantins. Dessa forma, evidencia-se o quadro sanitário do estado e consequente agravamento em saúde, que facilmente poderiam ser controlados, por meio de estabelecimento de intervenções sistemáticas da atenção básica à saúde para interrupção do sarampo. A vacinação e a vigilância epidemiológica são serviços de saúde essenciais e não devem ser postergados.

**Palavras-chave:** Sarampo, Cobertura vacinal, Vigilância em saúde pública, Notificação compulsória, Saúde pública.